Probabilidade

Experimento aleatório: É aquele experimento que quando é repetido em condições idênticas, apresenta diferentes resultados. Tal variabilidade deve-se ao acaso. Ex: lançamento de um dado, de uma moeda.

Espaço amostral: É o conjunto de todos os possíveis resultados de um experimento aleatório. Indicado por Ω (ômega). Indicamos o número de elementos de uum espaço amostral por $n(\Omega)$.

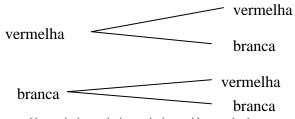
Exemplos:

1) Lançamos uma moeda honesta:

Temos: $\Omega = \{K, C\}$, onde K=cara e C= coroa e $n(\Omega) = 2$

Cada um dos dois resultados possíveis é chamado de ponto amostral.

2) Uma urna contém cinco bolas vermelhas e quatro brancas. Duas bolas são extraidas ao acaso, sucessivamente e sem reposição. Para determinar o espaço amostral construiremos uma diagrama de árvore:



$$\Omega = \{(V, V), (V, B), (B, V), (B, B)\}\ e\ n(\Omega) = 4$$

Cada par é um dos pontos amostrais de Ω .

Evento: É um subconjunto do espaço amostral.

Exemplo: lançamento de um dado comum.

$$\Omega = \{1,2,3,4,5,6\}$$

E: Ocorrência de um número par. $E = \{2,4,6\}$

Evento certo: Quando $E = \Omega$. Considerando o exemplo anterior como Ω .

E: Ocorrência de um número menor que 8.

$$E = \{1,2,3,4,5,6\} = \Omega$$

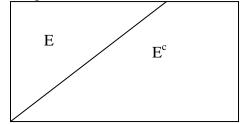
Evento Impossível: Quando $E = \emptyset$. Considerando o exemplo anterior como Ω .

E: Ocorrência de um número maior que 10.

$$E = \emptyset$$

Evento complementar: evento complementar de E, indicado por E^c , ao evento que ocorre quando E não ocorre.

 \mathbf{O}



$$E \cap E^c = \phi$$
 $E \cup E^c = \Omega$

Considerando o exemplo anterior: E: ocorre múltiplo de 3, determine E^c $E = \{3,6\}, E^c = \{1,2,4,5\}$ representa o evento não ocorre múltiplo de três.

$$E \cap E^c = \phi$$
 e $E \cup E^c = \Omega$.